



A FAMÍLIA QUE NUNCA CHEGOU: PERSPECTIVAS SOBRE A ADOÇÃO TARDIA NO BRASIL

FERREIRA, Anna Livia Alves¹

MARCELINO, Cecília Paranhos Santos²

RESUMO

O presente artigo discorre sobre a adoção tardia, que se refere ao processo de adoção de crianças e adolescentes com idade superior a três anos, uma realidade que muitas vezes apresenta desafios únicos no contexto do sistema de adoção. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), as crianças mais velhas enfrentam maiores dificuldades para encontrar famílias adotivas, aumentando o tempo de permanência em instituições de acolhimento. Isso pode acarretar consequências emocionais e sociais negativas, afetando o desenvolvimento saudável. O acolhimento institucional é a regra, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, em casos de espera para a guarda e adoção. Neste sentido, a relevância do estudo sobre as crianças e adolescentes que prolongam sua vida em abrigos pela impossibilidade de adoção torna-se ímpar ao direito. A metodologia usada para explanação do tema é do tipo qualitativa, especificadamente o método indutivo, pois a partir dos dados do CNJ o entendimento será generalizado com essência em uma pesquisa descritiva, descrevendo a realidade com base nos dados secundários.

PALAVRAS-CHAVE: Adoção tardia, CNJ, acolhimento.

SUMMARY

This article discusses late adoption, which refers to the process of adopting children and adolescents over the age of three, a reality that often presents unique challenges in the context of the adoption system. According to data from the National Council of Justice (CNJ), older children face greater difficulties in finding adoptive families, increasing the time spent in foster care institutions. This can lead to negative emotional and social consequences, affecting healthy development. Institutional care is the rule, according to the Child and Adolescent Statute, in cases of waiting for custody and adoption. In this sense, the relevance of studying children and adolescents who prolong their lives in shelters due to the impossibility of adoption becomes unique to the law. The methodology used to explain the topic is qualitative, specifically the inductive method, because based on the CNJ data, the understanding will be generalized essentially in a descriptive research, describing reality based on secondary data.

KEYWORDS: Late adoption, CNJ, foster care.

¹ Anna Livia Alves Ferreira, graduanda em Direito, no CCJS/UFCG. Contato(83)98134-6265.

² Cecília Paranhos S. Marcelino. Professora do curso de direito do CCJS/UFCG. Doutora. Contato (83)98827-3275.